

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE MUNDÃO
VISEU



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Cavernães	X				
Escola Básica de Casal de Esporão	X	X			
Escola Básica de Cavernães		X			
Escola Básica de Cepões	X	X			
Escola Básica n.º 1 de Mundão	X	X			
Escola Básica n.º 2 de Mundão		X			
Escola Básica de Sanguinhedo de Côta	X	X			
Escola Básica de Travassós de Cima		X			
Escola Básica n.º 3 de Mundão			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [2 e 3 de março de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [6 e 9 de março de 2023](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas de Casal de Esporão, n.º 1 e n.º 3 de Mundão](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no Jardim de Infância de Cavernães e nas escolas básicas de Cepões (educação pré-escolar e 1.º ciclo), Casal de Esporão (educação pré-escolar e 1.º ciclo), Sanguinhedo de Côta (educação pré-escolar e 1.º ciclo) e n.º 2 e n.º 3 de Mundão (nesta, no 2.º e 3.º ciclos).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Carácter regular e sistemático dos procedimentos de autoavaliação, decorrente de um planeamento claro, objetivo e previsional das diferentes fases da avaliação. ▪ Contributo da autoavaliação para a elaboração de um plano de melhorias que tem mostrado um impacto positivo, nomeadamente, no desenvolvimento e recuperação das aprendizagens e no bem-estar das crianças e dos alunos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica do Agrupamento centrada no desenvolvimento integral das crianças e dos alunos e na sua inclusão. ▪ Liderança de proximidade exercida pelo diretor, revelando-se empenhada e focada na melhoria da prestação do serviço educativo e na projeção de uma imagem positiva do Agrupamento. ▪ Gestão dos recursos físicos e humanos orientada para a promoção do sucesso educativo e para a inclusão.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa diversificada, com integração curricular de atividades culturais, artísticas e desportivas. ▪ Realização de trabalho prático, nomeadamente de cariz laboratorial, experimental e de campo, no ensino e aprendizagem das ciências e implementação de projetos com impacto no desenvolvimento da atitude científica e o interesse pela ciência. ▪ Promoção de uma educação inclusiva, com enfoque na dinâmica da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e do gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAP), com efetivo contributo para a promoção do sucesso e combate às desigualdades.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos dos alunos, globalmente muito positivos, incluindo dos que beneficiam dos apoios da ação social escolar. ▪ Desenvolvimento de projetos que contribuem expressivamente para a formação pessoal e cidadania das crianças e dos alunos. ▪ Relação com o meio envolvente marcada pela participação em iniciativas locais, regionais e nacionais e pela abertura a projetos, ações e parcerias que possibilitam o cumprimento do projeto educativo do Agrupamento.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da articulação da autoavaliação com outros processos de avaliação do Agrupamento, que contribua para um olhar mais significativo e abrangente sobre o ensino e a aprendizagem. ▪ Desenvolvimento de uma estratégia explícita de monitorização e avaliação das ações de melhoria que fomente a devolução de informação aos órgãos de direção, administração e gestão e às estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, tendo em vista a redefinição de opções estratégicas.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação de estratégias para a divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento junto dos alunos, pais/encarregados de educação e não docentes, tendo em vista uma maior e melhor apropriação das opções definidas.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de estratégias promotoras da gestão transversal de conteúdos no 1.º, 2.º e 3.º ciclos, tendo em vista o desenvolvimento de novas dinâmicas de ensino e aprendizagem. ▪ Aprofundamento da modalidade de avaliação formativa na ação dos docentes, como contributo essencial para a autorregulação e melhoria das aprendizagens dos alunos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de estratégias de melhoria e recuperação das aprendizagens no 1.º ciclo do ensino básico que permitam acompanhar os resultados muito bons obtidos no 2.º e 3.º ciclos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve um processo regular e sistemático de autoavaliação, que tem como referência o modelo de avaliação externa das escolas, estruturado em quatro domínios

(autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados) e respetivos campos de análise, referentes e indicadores.

A equipa de autoavaliação, constituída unicamente por docentes, incluindo três elementos da direção, desenvolve a sua ação de acordo com um planeamento claro, objetivo e previsional das diferentes fases do processo e da afetação dos recursos. A recolha de informação é feita de forma rigorosa e tem em conta a realidade do Agrupamento, resultando na elaboração de relatórios que são submetidos ao conselho pedagógico e ao conselho geral para apreciação crítica.

Como forma de fomentar a participação da comunidade educativa foi criado, no presente ano letivo, um grupo focal consultivo, constituído por pais/encarregados de educação, alunos, pessoal não docente, autarquias e outras entidades parceiras, com o objetivo de refletir e partilhar ideias que, apesar de ainda não ter realizado trabalho prático, se afigura como uma oportunidade para a melhoria e sustentabilidade da autoavaliação do Agrupamento.

A articulação da autoavaliação com outros processos de avaliação interna que ocorrem no Agrupamento (p. ex., da biblioteca escolar e da EMAEI) revela-se insuficiente para a obtenção de um olhar mais abrangente, nomeadamente sobre o ensino e a aprendizagem e sobre os fatores que influem nos resultados menos positivos no 1.º ciclo por comparação com os do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Consistência e impacto

A autoavaliação do Agrupamento, assente numa meticulosa análise de dados, tem permitido implementar mecanismos de reflexão e identificação de aspetos a melhorar nas dimensões previstas no respetivo referencial. Este trabalho consubstancia-se na efetivação de um plano detalhado de melhorias que procura incrementar mudanças no funcionamento do Agrupamento, havendo evidências do seu impacto, por exemplo, ao nível dos projetos curriculares de turma, da implementação do Plano 21|23 Escola+ e do funcionamento do GAAP, com contributo para a melhoria e recuperação das aprendizagens e do bem-estar das crianças e dos alunos.

A monitorização e avaliação da implementação das ações de melhoria ainda não se encontram estrategicamente definidas para aferir o seu impacto no desenvolvimento organizacional, curricular e pedagógico, tendo em vista a devolução de informação aos órgãos de direção, administração e gestão e às estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e a redefinição de opções estratégicas que fomentem aprendizagens significativas.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Os documentos estruturantes espelham de forma clara a visão estratégica para o Agrupamento, centrada no desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, privilegiando a educação para a

cidadania, o trabalho, a colaboração e a inclusão como promotores do sucesso escolar. Esta visão encontra-se sustentada num planeamento partilhado e mobilizador dos diversos atores educativos, sendo menos claro o papel dos trabalhadores não docentes e dos pais/encarregados de educação na definição das linhas de ação ponderadas.

O projeto educativo encontra-se bem estruturado, explicitando a missão, a visão e os valores, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O plano anual de atividades é igualmente um documento claro e reflete, de forma coerente, as linhas estratégicas traçadas.

A divulgação dos documentos estruturantes carece de estratégias mais ajustadas junto dos alunos, pais/encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais, no sentido de gerar uma maior e melhor apropriação das opções definidas para a melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

Liderança

O diretor exerce uma liderança flexível e de proximidade, cujo trabalho tem sido determinante para a construção da identidade e do espírito de coesão do Agrupamento, no caminho da melhoria. A abertura, a disponibilidade e o empenho constituem algumas das particularidades da liderança de topo que contribuem para a motivação e participação dos profissionais e para a mobilização dos diferentes elementos da comunidade educativa em torno da ação organizacional e pedagógica.

As lideranças intermédias são valorizadas pela direção e pelos seus pares, a partir de uma relação de corresponsabilização e confiança no trabalho desenvolvido, intercedendo ativamente na definição de opções e medidas para a promoção da inclusão e do sucesso escolar. Partilham a ação estratégia que sustenta a ação do Agrupamento, exercendo as suas funções com autonomia. Estes atributos têm sido fundamentais para a adesão a múltiplos projetos e para a concretização de várias parcerias (p. ex., município – *escola ativa, assembleia municipal infantil*; junta de freguesia – *Mundão aldeia Natal, dia da proteção civil*; Comunidade Intermunicipal Dão Lafões – *laboratório móvel das ciências*; Amnistia delegação de Viseu – *direitos humanos*), com impactos muito positivos na formação integral das crianças e dos alunos.

Gestão

As lideranças são responsáveis por práticas de gestão orientadas para a promoção do sucesso educativo e para a inclusão.

Os alunos e as crianças sentem-se bem integrados e apoiados, manifestando um bom relacionamento entre si e com os diferentes grupos de profissionais com quem interagem. O ambiente educativo, em todas as escolas, é cordial, seguro, ecológico e inclusivo.

As práticas de gestão de recursos humanos são eficientes e eficazes. A formação profissional dos docentes, articulada com diferentes parceiros, contribui para a melhoria da qualidade do serviço

prestado. São evidentes as ações desenvolvidas no sentido de melhorar os recursos físicos e materiais nos diferentes estabelecimentos de ensino, apesar de alguns ainda não proporcionarem as condições mais adequadas (p. ex., falhas no serviço de *Internet* e falta de espaços e equipamentos lúdicos e desportivos para as crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo).

Os circuitos de comunicação interna e externa cumprem claramente os seus objetivos. Os destinatários acedem em tempo oportuno à informação, destacando-se a utilização do *email* institucional criado para trabalhadores e alunos, a página *web* do Agrupamento, as súmulas das reuniões do conselho pedagógico e do conselho geral, bem como o jornal escolar e as plataformas INOVAR e *Classroom* e as reuniões com representantes de pais e encarregados de educação, associação de pais, delegados e subdelegados de turma e associação de estudantes.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Os profissionais mostram-se empenhados em garantir o bem-estar e a saúde mental das crianças e dos alunos, que se exprimem nas boas relações interpessoais e de proximidade, no apoio prestado às necessidades de todos e de cada um, com base nas estratégias do GAAF da Escola-sede e dos *mini-gabinetes* das escolas do 1.º ciclo, em articulação com o programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social – CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos -, assim como nas atividades dirigidas aos alunos do 3.º ciclo, no âmbito do projeto + Contigo.

Os diretores de turma, o GAAF, a EMAEI e o serviço de psicologia e orientação incrementam uma ação articulada e intencional na orientação escolar e profissional e no apoio ao desenvolvimento psicológico das crianças e dos alunos, que se mostra consequente na prevenção de comportamentos de risco, na inexistência de abandono escolar e no controlo da disciplina.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa do Agrupamento tem em conta as necessidades de formação das crianças e dos alunos, com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos. As atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar, pensadas numa vertente lúdica (expressão musical), as atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo, o projeto cultural de escola 2021-2023, com a implementação do Plano Nacional de Cinema e do Plano Nacional das Artes (com um artista residente contratado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), o Mural de Afetos e as disciplinas de complemento à educação artística (expressão dramática e oficina das artes), reforçam a oferta de atividades culturais e artísticas.

Também o desporto escolar, com grande implantação no Agrupamento, contribui, através de várias iniciativas, para a prática desportiva, salientando-se o ténis de mesa da responsabilidade da associação de pais e encarregados de educação.

A organização do currículo está alicerçada no projeto educativo do Agrupamento, no plano anual de atividades e no plano de cada turma, promovendo, no seu conjunto, a articulação curricular e a definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão tendo em conta a especificidade de cada grupo de alunos, bem como as necessidades e interesses individuais. Apesar destes instrumentos, a gestão transversal de conteúdos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos não é uma estratégia generalizada.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem são diversificadas, promotoras do espírito crítico e da resolução de problemas. São planificadas e realizadas, com frequência, atividades práticas de cariz laboratorial e ou experimental em todos os níveis de educação e ensino, complementadas com o Plano 21|23 Escola+ - recuperar experimentando -, destinadas à consolidação das aprendizagens da área das ciências.

As iniciativas associadas ao projeto *Ciência em Ação* e ao clube *Ciência Viva*, orientadas para a articulação entre a base comum das Aprendizagens Essenciais e temas aprofundados em Educação para a Cidadania, tais como a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, têm impacto na melhoria das competências científicas por parte das crianças e dos alunos.

O Agrupamento tem práticas sustentadas de promoção da educação inclusiva, recorrendo a estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso e ao combate às desigualdades, tais como tutorias, assessorias nas disciplinas de português, matemática e inglês nos 2.º e 3.º ciclos e apoios diversos no centro de apoio à aprendizagem (CAA). Estas medidas de reforço são avaliadas em conselho de turma, denotando-se a sua eficácia no sucesso dos alunos, sobretudo nos dos 2.º e 3.º ciclos, com especial enfoque nos que são apoiados pela ação social escolar.

Neste âmbito, destaca-se a articulação entre técnicos, docentes da educação especial, educadores e professores, colaborando de perto com a coordenadora do CAA.

Os docentes recorrem a diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, com enfoque na avaliação formativa. No entanto, esta não se encontra desejavelmente generalizada nas práticas pedagógicas.

Há uma efetiva utilização de recursos educativos disponíveis, com forte aposta dos docentes nas ferramentas e conteúdos e projetos de natureza digital, que funcionam como fator de atração dos alunos para as atividades escolares. As bibliotecas escolares promovem hábitos de leitura e o gosto pelo livro, com dinamização de atividades para todos os níveis de educação e ensino, assim como o jornal escolar *Magia da Escrita*, servindo de suporte aos processos de ensino e aprendizagem.

O Agrupamento assegura a participação dos alunos e dos pais/encarregados de educação, promovendo, de forma sistemática, a partilha de informações, o envolvimento e a responsabilização dos vários intervenientes.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Existem práticas de regulação do desenvolvimento do currículo através da monitorização do cumprimento das planificações e do plano de atividades, bem como da análise dos resultados escolares, em sede das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, com destaque para a elaboração de relatórios periódicos de *Monitorização do Sucesso Académico* (MoniSA). O trabalho docente assenta numa lógica colaborativa no que respeita ao planeamento, elaboração dos instrumentos de avaliação e partilha de recursos, para o que concorre a instituição de uma hora semanal comum registada nos horários.

Não estão ainda instituídos, de forma regular, mecanismos de supervisão em contexto de sala de aula como forma de desenvolvimento pessoal e profissional. A regulação da prática letiva pelas lideranças intermédias tem um cariz essencialmente informal e ocorre sobretudo nas aulas e disciplinas onde estão instituídas assessorias.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2017-2018 a 2019-2020, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos do Agrupamento que concluem o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, respetivamente, em quatro, dois e três anos, são positivos. No 2.º ciclo, com resultados superiores às médias nacionais, foi alcançado o sucesso pleno nos anos 2017-2018 e 2019-2020 e muito próximo do mesmo em 2018-2019, destacando-se o facto de os alunos abrangidos pela ação social escolar terem atingido o sucesso pleno nos três anos em análise. No 3.º ciclo, os resultados também superam as médias nacionais no referido triénio, denotando um progresso mais significativo no ano de 2019-2020, com proximidade ao sucesso pleno, sendo de realçar também o desempenho dos alunos apoiados pela ação social escolar que, partindo de uma posição de clara desvantagem face à média nacional em 2017-2018, chegaram, em 2019-2020, ao sucesso pleno, superando a respetiva média nacional. No 1.º ciclo do ensino básico, apesar dos resultados dos alunos serem também, globalmente, positivos, apresentam algumas oscilações e não acompanham os melhores resultados verificados nos 2.º e 3.º ciclos, pese a melhoria registada em 2019-2020.

Os alunos que realizaram as provas nacionais do 9.º ano, no triénio 2016-2017 a 2018-2019, obtiveram resultados positivos, superiores às correspondentes médias nacionais.

Os resultados tratados pelo Agrupamento (2019-2020 a 2021-2022) relativos aos alunos de origem imigrante, bem como dos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, mostram-se positivos, com uma taxa global de sucesso de 94%.

Resultados sociais

O Agrupamento desenvolve diversas atividades que têm tido contribuído expressivamente para a formação pessoal e para a promoção de hábitos de cidadania das crianças e dos alunos.

Os projetos *Naturarte e Mindfulness* na educação pré-escolar, o programa *Saber+* no 1.º ciclo e a *Semana da Interculturalidade* em todos os níveis de educação e ensino, integrados no tema aglutinador *Mundão Abraça com Coração*, através da dinamização de múltiplas atividades, têm tido um impacto relevante para a formação pessoal e cidadania das crianças e dos alunos.

O envolvimento dos alunos na construção de um ambiente educativo, que valoriza o sentido de pertença, a responsabilidade e a participação democrática, é visível no funcionamento da associação de estudantes, na apresentação de propostas para o orçamento participativo, na dinamização da rádio escola, bem como na adesão ao Parlamento dos Jovens e na eleição do delegado e subdelegado de turma com representatividade nos conselhos de turma.

As crianças e os alunos revelam um comportamento disciplinado, fruto da existência e cumprimento de normas e regras de conduta, coletivamente construídas, interiorizadas e respeitadas. As atitudes são trabalhadas de forma preventiva e atempada, através da ação articulada dos docentes titulares de turma, dos diretores de turma, do GAAF e das famílias.

O trabalho realizado para a promoção de comportamentos de solidariedade, criatividade e de coesão comunitária e social emergem da estratégia da educação para a cidadania definida pelo Agrupamento e das ações promotoras da literacia financeira, da proteção ambiental, da paz e da saúde, conjugadas com as atividades do Plano Nacional das Artes e do Plano Nacional de Cinema.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa revela uma imagem positiva do trabalho realizado pelo Agrupamento, traduzida nos resultados dos questionários de satisfação e das entrevistas aplicados no âmbito da presente avaliação. O incentivo às aprendizagens, o apoio dos docentes para ultrapassar dificuldades, o ambiente escolar acolhedor e inclusivo, bem como a relação de pertença com o Agrupamento, são aspetos consensuais positivos entre os diferentes elementos da comunidade. A participação na elaboração do projeto educativo recolhe a avaliação menos favorável, coincidente com o diagnóstico mais recente realizado no âmbito da autoavaliação.

O Agrupamento acompanha os percursos escolares dos seus alunos, sendo que nos últimos anos, cerca de metade tem optado pelos cursos científico-humanísticos e a restante por cursos

profissionais. A formação proporcionada aos alunos é reconhecida pela comunidade, apoiada em resultados académicos e sociais globalmente positivos. O incentivo e a valorização do sucesso estão instituídos e fazem parte das estratégias do Agrupamento, realçando-se os quadros de mérito e a participação em concursos e projetos nacionais com relevo para o desenvolvimento das aprendizagens e a aquisição de novas competências e conhecimentos.

A relação com o meio envolvente é uma componente sólida, encontrando-se fortemente evidenciada na participação em diversas iniciativas locais, regionais e nacionais, marcada também pela abertura a todos os projetos, ações e parcerias que possibilitam o cumprimento do projeto educativo do Agrupamento, num movimento interativo valorizado por todos os intervenientes.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 15.05.2023

A Equipa de Avaliação Externa: Eduardo Oliveira; Henrique Ramalho; João Rocha; Rosa Menezes

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Centro

Cristina Lemos

2023-05-15

Homologo

Por subdelegação de competências do Inspetor-Geral - nos termos do Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Mundão
Concelho	Viseu
Data da constituição do Agrupamento	20-06-2000
Outros	

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	107	7
	1.º CEB	189	12
	2.º CEB	117	6
	3.º CEB	128	7
	TOTAL		541

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	107	19,78
	Escalão B	94	17,38
	TOTAL	201	37,16

Recursos Humanos	Docentes		89	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	43	
		Assistentes Técnicos	06	
		Técnicos Superiores	08	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160593&nivel=1>

Escola Básica de Casal de Esporão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823446&nivel=1>

Escola Básica de Cavernães, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823448&nivel=1>

Escola Básica de Travassós de Cima, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823048&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Mundão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823313&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de Mundão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823132&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160593&nivel=2>

Escola Básica n.º 3 de Mundão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823569&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160593&nivel=3>

Escola Básica n.º 3 de Mundão, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823569&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	32	91,4	3	8,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	32	91,4	3	8,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	25	71,4	10	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	22	62,9	12	34,3	1	2,9	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	31	88,6	4	11,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	14	40,0	17	48,6	3	8,6	1	2,9	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	13	37,1	11	31,4	8	22,9	3	8,6	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	24	68,6	10	28,6	1	2,9	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	25	71,4	6	17,1	4	11,4	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	29	82,9	5	14,3	1	2,9	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	28	80,0	7	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	14	40,0	13	37,1	8	22,9	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	22	62,9	10	28,6	3	8,6	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	19	54,3	15	42,9	1	2,9	0	0,0	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	14	40,0	16	45,7	5	14,3	0	0,0	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	13	37,1	19	54,3	3	8,6	0	0,0	0	0,0
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	28	80,0	6	17,1	1	2,9	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	24	68,6	10	28,6	1	2,9	0	0,0	0	0,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	22	62,9	11	31,4	1	2,9	0	0,0	1	2,9
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	25	71,4	7	20,0	2	5,7	1	2,9	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	31	88,6	0	0,0	3	8,6	1	2,9	0	0,0
22. Gosto da minha escola.	29	82,9	2	5,7	1	2,9	2	5,7	1	2,9

67,0%	25,6%	6,1%	1,0%	0,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	123	49,0	119	47,4	9	3,6	0	0,0	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	120	47,8	120	47,8	11	4,4	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	139	55,4	93	37,1	17	6,8	1	0,4	1	0,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	54	21,5	160	63,7	33	13,1	3	1,2	1	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	146	58,2	87	34,7	17	6,8	1	0,4	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	84	33,5	126	50,2	37	14,7	4	1,6	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	119	47,4	97	38,6	28	11,2	2	0,8	5	2,0
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	99	39,4	122	48,6	23	9,2	2	0,8	5	2,0
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	40	15,9	99	39,4	76	30,3	32	12,7	4	1,6
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	62	24,7	115	45,8	47	18,7	23	9,2	4	1,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	107	42,6	83	33,1	42	16,7	14	5,6	5	2,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	121	48,2	83	33,1	40	15,9	3	1,2	4	1,6
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	77	30,7	139	55,4	29	11,6	0	0,0	6	2,4
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	76	30,3	126	50,2	40	15,9	3	1,2	6	2,4
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	65	25,9	127	50,6	34	13,5	20	8,0	5	2,0
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	155	61,8	76	30,3	11	4,4	4	1,6	5	2,0
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	74	29,5	126	50,2	36	14,3	10	4,0	5	2,0
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	36	14,3	149	59,4	50	19,9	10	4,0	6	2,4
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	125	49,8	92	36,7	26	10,4	3	1,2	5	2,0
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	101	40,2	85	33,9	47	18,7	12	4,8	6	2,4
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	121	48,2	92	36,7	27	10,8	5	2,0	6	2,4
22. Sinto-me seguro na escola.	141	56,2	73	29,1	22	8,8	10	4,0	5	2,0
23. Gosto da minha escola.	115	45,8	91	36,3	27	10,8	11	4,4	7	2,8

39,8%	43,0%	12,6%	3,0%	1,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	53	57,0	25	26,9	3	3,2	12	12,9	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	45	48,4	34	36,6	3	3,2	11	11,8	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	45	48,4	39	41,9	5	5,4	4	4,3	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	43	46,2	41	44,1	2	2,2	2	2,2	5	5,4	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	45	48,4	30	32,3	5	5,4	12	12,9	1	1,1	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	45	48,4	27	29,0	3	3,2	14	15,1	2	2,2	2	2,2
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	40	43,0	26	28,0	4	4,3	11	11,8	9	9,7	3	3,2
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	48	51,6	28	30,1	5	5,4	9	9,7	1	1,1	2	2,2
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	41	44,1	30	32,3	10	10,8	6	6,5	4	4,3	2	2,2
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	35	37,6	40	43,0	11	11,8	5	5,4	0	0,0	2	2,2
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	45	48,4	27	29,0	8	8,6	7	7,5	0	0,0	6	6,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	48	51,6	31	33,3	5	5,4	4	4,3	0	0,0	5	5,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	25	26,9	49	52,7	6	6,5	4	4,3	4	4,3	5	5,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	60	64,5	22	23,7	5	5,4	1	1,1	0	0,0	5	5,4
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	49	52,7	33	35,5	4	4,3	2	2,2	0	0,0	5	5,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	30	32,3	29	31,2	4	4,3	10	10,8	12	12,9	8	8,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	34	36,6	35	37,6	6	6,5	9	9,7	2	2,2	7	7,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	33	35,5	36	38,7	8	8,6	5	5,4	4	4,3	7	7,5
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	45	48,4	28	30,1	7	7,5	4	4,3	2	2,2	7	7,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	61	65,6	15	16,1	5	5,4	3	3,2	2	2,2	7	7,5

46,8%	33,6%	5,9%	7,3%	2,6%	3,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

93

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	22	37,9	34	58,6	0	0,0	0	0,0	2	3,4	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	18	31,0	34	58,6	4	6,9	0	0,0	1	1,7	1	1,7
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	18	31,0	36	62,1	3	5,2	0	0,0	0	0,0	1	1,7
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	20	34,5	33	56,9	3	5,2	0	0,0	1	1,7	1	1,7
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	15	25,9	34	58,6	4	6,9	0	0,0	4	6,9	1	1,7
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	14	24,1	23	39,7	3	5,2	2	3,4	11	19,0	5	8,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	8	13,8	36	62,1	6	10,3	1	1,7	3	5,2	4	6,9
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	15	25,9	27	46,6	10	17,2	0	0,0	3	5,2	3	5,2
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	27	46,6	27	46,6	1	1,7	0	0,0	0	0,0	3	5,2
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	25	43,1	28	48,3	1	1,7	0	0,0	1	1,7	3	5,2
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	22	37,9	29	50,0	2	3,4	0	0,0	1	1,7	4	6,9
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	15	25,9	34	58,6	3	5,2	0	0,0	2	3,4	4	6,9
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	11	19,0	29	50,0	7	12,1	1	1,7	6	10,3	4	6,9
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	13	22,4	30	51,7	3	5,2	1	1,7	4	6,9	7	12,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	9	15,5	34	58,6	4	6,9	0	0,0	3	5,2	8	13,8
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	19	32,8	31	53,4	0	0,0	0	0,0	1	1,7	7	12,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	11	19,0	33	56,9	4	6,9	0	0,0	3	5,2	7	12,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	26	44,8	21	36,2	0	0,0	1	1,7	2	3,4	8	13,8

29,5%	53,0%	5,6%	0,6%	4,6%	6,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

58

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	13	26,0	32	64,0	2	4,0	1	2,0	2	4,0	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	3	6,0	15	30,0	15	30,0	7	14,0	10	20,0	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	22	44,0	25	50,0	3	6,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	22	44,0	16	32,0	9	18,0	1	2,0	1	2,0	1	2,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	22	44,0	24	48,0	2	4,0	1	2,0	1	2,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	16	32,0	25	50,0	5	10,0	0	0,0	2	4,0	2	4,0
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	29	58,0	17	34,0	2	4,0	0	0,0	1	2,0	1	2,0
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	25	50,0	19	38,0	4	8,0	1	2,0	0	0,0	1	2,0
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	24	48,0	21	42,0	4	8,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	29	58,0	17	34,0	2	4,0	1	2,0	0	0,0	1	2,0
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	16	32,0	26	52,0	3	6,0	0	0,0	2	4,0	3	6,0
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	26	52,0	16	32,0	0	0,0	2	4,0	3	6,0	3	6,0
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	19	38,0	14	28,0	3	6,0	1	2,0	10	20,0	3	6,0
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	31	62,0	13	26,0	2	4,0	1	2,0	0	0,0	3	6,0
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	27	54,0	16	32,0	2	4,0	0	0,0	2	4,0	3	6,0
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	21	42,0	23	46,0	3	6,0	0	0,0	0	0,0	3	6,0
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	24	48,0	20	40,0	1	2,0	1	2,0	1	2,0	3	6,0
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	16	32,0	17	34,0	7	14,0	2	4,0	4	8,0	4	8,0
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	32	64,0	13	26,0	1	2,0	1	2,0	0	0,0	3	6,0

43,9% **38,8%** **7,4%** **2,1%** **4,1%** **3,7%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	20	10,3	136	69,7	17	8,7	3	1,5	18	9,2	1	0,5
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	2	1,0	44	22,6	64	32,8	45	23,1	37	19,0	3	1,5
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	87	44,6	97	49,7	7	3,6	2	1,0	1	0,5	1	0,5
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	52	26,7	126	64,6	11	5,6	1	0,5	4	2,1	1	0,5
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	89	45,6	100	51,3	3	1,5	0	0,0	2	1,0	1	0,5
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	72	36,9	111	56,9	8	4,1	1	0,5	2	1,0	1	0,5
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	84	43,1	93	47,7	11	5,6	1	0,5	4	2,1	2	1,0
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	66	33,8	101	51,8	18	9,2	1	0,5	6	3,1	3	1,5
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	48	24,6	111	56,9	23	11,8	4	2,1	5	2,6	4	2,1
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	73	37,4	106	54,4	10	5,1	4	2,1	0	0,0	2	1,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	82	42,1	97	49,7	11	5,6	3	1,5	0	0,0	2	1,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	58	29,7	112	57,4	11	5,6	2	1,0	8	4,1	4	2,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	60	30,8	105	53,8	16	8,2	2	1,0	6	3,1	6	3,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	38	19,5	111	56,9	22	11,3	3	1,5	16	8,2	5	2,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	43	22,1	112	57,4	22	11,3	2	1,0	11	5,6	5	2,6
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	58	29,7	108	55,4	14	7,2	2	1,0	6	3,1	7	3,6
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	89	45,6	84	43,1	17	8,7	0	0,0	1	0,5	4	2,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	35	17,9	123	63,1	16	8,2	2	1,0	14	7,2	5	2,6
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	50	25,6	117	60,0	15	7,7	2	1,0	4	2,1	7	3,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	57	29,2	114	58,5	12	6,2	0	0,0	6	3,1	6	3,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	30	15,4	119	61,0	17	8,7	1	0,5	22	11,3	6	3,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	63	32,3	117	60,0	6	3,1	0	0,0	3	1,5	6	3,1
23. Participo na autoavaliação da escola.	56	28,7	102	52,3	20	10,3	3	1,5	4	2,1	10	5,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	87	44,6	91	46,7	7	3,6	1	0,5	3	1,5	6	3,1

29,9%	53,8%	8,5%	2,2%	3,9%	1,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------